

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**

Fonte:

*Fribuna da Imprensa*

Class.:

1010

Data:

02.09.89

Pg.:

**Oncocercose em índios preocupa ministério**

BRASÍLIA - Desde os anos 80, os índios *ianomani* vêm convivendo com o risco da cegueira a partir da entrada, em suas terras, da oncocercose, doença parasitária que leva à destruição do globo ocular. Temendo a disseminação da doença no Brasil, o Ministério da Saúde decidiu iniciar, no final do mês, projeto de controle e tratamento de 20 mil índios e 60 mil garimpeiros que ocuparam parte de Roraima e do Amazonas. Estima-se que 90% dos índios adultos das áreas de Surucucu e Paapiu, em Roraima, estejam contaminados. A longo prazo, o governo brasileiro proporá projeto binacional para estender o tratamento a índios venezuelanos.

No Brasil, existem cerca de 9 mil *ianomani* em aldeias espalhadas ao longo dos Rios Parima, Auaris, Arcaca, Uraricoera, Mucajai, Ajaris e Catrimani, no Território de Roraima, e Rios Demini, Padanari, Cauabori e Marauia, no Norte do Estado do Amazonas. A escolha de Surucucu e Paapiu, com cerca de 4 mil índios, como projetos-pilotos se justifica pela existência de apoio de postos da Funai e de missões religiosas, que facilitarão o acesso a índios, às vezes isolados, e pelos índices da doença. A partir de janeiro, mais cinco áreas serão atendidas.

Acredita-se que ainda são raros os casos de cegueira nestas áreas, uma vez que o parasita encontra resistência do organismo do índio e leva anos para chegar a destruir a estrutura ocular. Os técnicos defendem, entretanto, um tratamento a curto prazo, uma vez que os garimpeiros, espalhados por Roraima e Amazonas, servem como hospedeiros migratórios dos parasitas, que podem ser disseminados no Brasil. A contaminação é feita pelo mosquito popularmente chamado de borrachudo. Já foi encontrado um caso de oncocercose em uma criança em Goiás, que nunca havia estado em região endêmica. Queremos cortar a transmissão da doença, tratando todos que hospedem o parasita, afirma José Leite Saraiva, secretário-adjunto do Ministério da Saúde, que coordena os trabalhos.